

Teorias de enfermagem: como reconhecê-las na prática clínica?

Nursing theories: how to recognize them in clinical practice?

Teorías de enfermería: ¿cómo reconocerlas en la práctica clínica?

Nuno Damácio de Carvalho Félix ¹

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Doutor em Enfermagem, Santo Antônio de Jesus - BA, Brasil.

*** Correspondência para:**

Nuno Damácio de Carvalho Félix

E-mail: nunofelix@ufrb.edu.br

As teorias de enfermagem são objeto de estudo para o avanço na construção do conhecimento próprio da disciplina, expressas pelas visões de mundo estruturadas por teóricos sobre os fenômenos da enfermagem. É por meio delas que organizamos esses fenômenos (reais ou abstratos) evidentes da prática clínica, conceituando-os e explicando a relação desses conceitos para tornar mais claro o corpo de conhecimento próprio da enfermagem. Entretanto, os profissionais da prática clínica apontam dúvidas quanto à aplicabilidade e aos resultados diretos na saúde dos indivíduos, da família e da coletividade. Observa-se a responsabilização direcionada ao processo formativo no contexto acadêmico, mas é possível que os próprios profissionais de enfermagem possam encontrar respostas para suas dúvidas ao refletirem sobre sua própria experiência de vida e, por que não, a visão de mundo quanto a prática clínica.

Esses indivíduos podem refletir para responder os seguintes questionamentos: Como a sua forma de ver a vida influencia na prática clínica? Somada a formação acadêmica, essa visão de mundo é suficiente para atender as necessidades de cuidado dos indivíduos, considerando as especificidades? Instrumentos tecnológicos e perícia técnico-científica atendem completamente essas demandas de cuidados? São muitos questionamentos, mas o principal é que as respostas podem apresentar a compreensão da interseção entre a experiência de vida, a visão de mundo do profissional, a prática clínica, o conhecimento próprio da enfermagem e os impactos na saúde humana.

Enfermeira(o)s com uma visão de mundo e formação direcionada à promoção da saúde podem estar mais próximos dos conhecimentos direcionados a essa nuance, no atendimento das especificidades dos indivíduos sob seus cuidados. Por outra visão de mundo, enfermeira(o)s com formação focada no processo de adoecimento, somada ao histórico familiar ou pessoal de condições crônicas, por exemplo, pode ter uma aproximação maior no contexto de cuidado direcionada a esse grupo populacional.

Conforme apresentado, não é difícil entender como a filosofia de vida individual impacta na prática clínica de enfermagem. A complexidade está em reconhecê-la dentro de cada um, com suas individualidades, assim como a influência direta e indissociável no exercício profissional. Não há prejuízos, soma-se o que está próximo a experiência de vida e profissional ao que necessita o indivíduo, por meio de profissionais de enfermagem que respondem adequadamente as essas demandas pela proximidade filosófica e técnico-científica.

O cuidado sofre influência da visão de mundo do profissional, o que nem sempre é congruente com a filosofia da instituição de atuação, podendo causar conflitos e desgastes. Nesse contexto, é importante fazer esse exercício de reconhecimento da visão de mundo para que possamos, dentro do possível, galgar e buscar inserção em locais de atuação mais próximos da filosofia profissional convergente com a institucional,

Como citar este artigo:

Félix NDC . Teorias de enfermagem: como reconhecê-las na prática clínica?. Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde. 2020;6:01-02. DOI:<https://doi.org/10.5935/2446-5682.20210074>

o que pode ser dificultado quando não estão claros ou não são reconhecidos quanto ao seu valor.

Uma vez que se tem clareza quanto a filosofia de vida e profissional, é possível aproximar-se de outras visões de mundo, estruturadas e pesquisadas rigorosamente, vinculadas ao conhecimento por meio de teorias de enfermagem. Essas quando associadas e próximas da visão de mundo da(o) enfermeira(o), podem culminar em abordagens clínicas relevantes e adequadas para as necessidades específicas da população. Os enfermeiros do mundo inteiro têm se comprometido com o desenvolvimento desse conhecimento, mas na prática clínica, os profissionais de enfermagem referem não visualizar as teorias de enfermagem, talvez, por não ter uma visão que o aproxime do conhecimento estruturado por um teorista, ou ainda por ter um conhecimento superficial de teorias com elevado grau de abstração.

Por outro lado, o profissional que fundamenta o cuidado em uma teoria de enfermagem potencializa as suas ações de cuidado, principalmente, se estiverem próximas da sua visão de mundo, da área de interesse, de atuação ou da especialidade; fortalece as habilidades de pensamento crítico e o raciocínio clínico; proporcionam o reconhecimento de áreas relevantes para atuação na prática clínica, com abordagens plausíveis e adequadas; e podem contribuir para a construção de tecnologias úteis, aumentando a valorização e visibilidade da profissão.

Quanto ao desenvolvimento e utilização de tecnologias, as teorias, em especial, de médio alcance de enfermagem, podem fornecer constructos essenciais e mais concretos para tornar esses instrumentos “duros” em recursos mais próximos das necessidades dos indivíduos, sensíveis

ao cuidado de enfermagem, negritando a relevância do conhecimento científico da Enfermagem.

É importante conhecer a estrutura das teorias de médio alcance disponíveis, pois essas podem contribuir para o avanço da Enfermagem enquanto disciplina e profissão, tendo em vista que a sua característica principal é fornecer conhecimento substantivo para a prática⁽¹⁾. O cuidado de enfermagem fundamentado em teorias de enfermagem, nos variados níveis de abrangência e classificação, considerando a proximidade filosófica do profissional, precisa ser objeto essencial de utilização na prática clínica, no ensino, na pesquisa e na gestão. Deve-se ultrapassar o discurso de que as teorias não são aplicáveis, sendo que elas são evidenciadas e extraídas da prática, úteis para o processo de enfermagem, reconhecendo fortemente a contribuição das teorias de enfermagem para a consolidação da identidade profissional.

Apresenta-se a proposta de exercício periódico e crítico quanto a identificação de qual vertente do conhecimento próprio da disciplina está mais próxima da realidade profissional, sem receios ou medo de não se encontrar diante do conhecimento já disponível. Caso não se reconheça na visão de mundo dos teóricos, tem-se a possibilidade de assumir responsabilidade na construção e no desenvolvimento de conhecimento próprio para enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Leandro TA, Nunes MM, Teixeira IX, Lopes MVO, Araújo TL, Lima FET, et al. Development of middle-range theories in Nursing. Rev Bras Enferm. 2020;73(1):e20170893. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0893>

